

SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi*)
LOGO APÓS A COLHEITA ASSIS, G.M.L.¹; SILVA, R.A.^{2*}; AZEVEDO, H.N.³ (¹Embrapa Acre, Rio
Branco - AC, Brasil, giselle.assis@embrapa.br) (²UNINORTE, Rio Branco - AC, Brasil) (³UNINORTE, Rio
Branco - AC, Brasil)

A germinação de sementes de *A. pintoi* plantadas logo após a colheita tem-se mostrado muito baixa, mesmo quando as sementes são tratadas com o intuito de superar a dormência. Este trabalho teve como objetivo testar diferentes métodos visando a superação da dormência de sementes de *A. pintoi* cv. BRS Mandobi logo após a colheita. Sementes (com a vagem) recém-colhidas foram caracterizadas quanto à umidade e viabilidade pelo teste de tetrazólio e receberam os seguintes tratamentos: T1: Controle; T2: Imersão em solução de etefom a 0,3% por 16 horas; T3: Imersão em solução de etefom a 0,6% por 16 horas; T4: Incubação em estufa com circulação forçada de ar a 50 °C por 7 dias; T5: T4+T2; T6: T4+T3. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes cada. Foi realizado o teste de germinação, a contagem final aos 28 dias, em que as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O lote inicial apresentou sementes com 7,1% de umidade e 93,5% de viabilidade. Houve efeito significativo ($P < 0,01$) dos tratamentos sobre a taxa de germinação das sementes (%), cujas médias obtidas para T1, T2, T3, T4, T5 e T6 foram, respectivamente: 1,5; 3,5; 6,5; 4,0; 51,0; e 56,5%. T1, T2, T3 e T4 não diferiram entre si pelo teste de Tukey, assim como os tratamentos T5 e T6. Por outro lado, T5 e T6 foram superiores aos demais tratamentos. Verifica-se que a combinação dos diferentes métodos para superação de dormência possibilitaram taxas de germinação acima de 50% logo após a colheita, resultado este raro de se observar em amendoim forrageiro. Ressalta-se que os mecanismos de dormência em *A. pintoi* não foram ainda devidamente elucidados. Para superar a dormência de sementes de *A. pintoi* cv. BRS Mandobi logo após a colheita, recomenda-se a incubação das sementes em estufa de circulação forçada de ar a 50 °C por sete dias, seguida da imersão das mesmas em solução de etefom a 0,3% ou 0,6% e posterior plantio. Financiamento: UNIPASTO e CNPq

Palavras-chave: etefom; germinação, leguminosa forrageira.